ISSN: 2358-8829

PROJETO ABRAÇOS LITERÁRIOS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E DA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES

Maria Eduarda Santos Souza [1]
Laís Figueiredo Alves [2]
João Victor Vitoriano Santos [3]
Lúcia de Fátima Araújo Souto Badú [4]

INTRODUÇÃO

A escola desempenha um papel fundamental na formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de participar ativamente da sociedade. Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular - Ensino Médio destaca a importância de promover experiências educativas que contribuam para o desenvolvimento dos jovens e para o reconhecimento da dignidade humana e diversidade. A BNCC-EM considera

> contribuir para a formação de jovens críticos e autônomos, entendendo a crítica como a compreensão informada dos fenômenos naturais e culturais, e a autonomia como a capacidade de tomar decisões fundamentadas e responsáveis. Para acolher as juventudes, as escolas devem proporcionar experiências e processos intencionais que lhes garantam as aprendizagens necessárias e promover situações nas quais o respeito à pessoa humana e aos seus direitos sejam permanentes (BNCC – EM, p. 37)

Corroborando com o que foi citado, compreende-se que as instituições de ensino não devem ser apenas espaços de transmissão técnica de conteúdos, mas também

[1] Estudante técnico do Curso de Sistemas de Energia Renovável do Instituto Federal - PB, maria.souza.7@academico.ifpb.edu.br;
[2] Estudante técnico do Curso de Sistemas de Energia Renovável do Instituto Federal - PB, lais.figueiredo@academico.ifpb.edu.br ;
[3] Estudante técnico do Curso de Sistemas de Energia Renovável do Instituto Federal - PB, joao.vitoriano@academico.ifpb.edu.br;
[4] Professora orientadora: mestre, IFPB - PB, lucia.badu@ifpb.edu.br.

* Artigo resultado do projeto de extensão “Abraços literários”, submetido ao Edital nº 05/2026 – PROBEXC PROJETO, promovido pelo Instituto Federal da Paraíba.

ISSN: 2358-8829

espaços intencionais de formação humana e integral, que prepara o aluno para ler o mundo de forma lúcida, crítica, de fazer escolhas éticas e conviver em uma sociedade marcada pela diversidade social, cultural e de gênero.

Nesse viés, a leitura literária apresenta-se como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de práticas educativas comprometidas com a formação integral dos estudantes e assim, concretizar esse compromisso pedagógico citado pela Base Nacional Comum Curricular-Ensino Médio. Ao possibilitar o contato com diferentes experiências, conflitos, identidades e perspectivas de mundo, a literatura contribui para a construção de sentidos para a realidade e pode estimular a reflexão sobre si mesmo e sobre o outro. Desse modo, a experiência literária não se restringe à compreensão do texto escrito, pois também envolve interpretação, imaginação e diálogo com diferentes modos de pensar e viver.

A experiência literária, entretanto, não precisa se restringir ao contato com o texto escrito. Sua articulação com outras linguagens artísticas, como o teatro, música, cinema, dança e as artes visuais, possibilita explorar diferentes formas de interpretação e expressão, ampliando os caminhos pelos quais os alunos entram em contato com as obras e constroem sentidos a partir delas. Essas linguagens, ao mobilizarem diferentes dimensões da experiência humana, podem contribuir para o reconhecimento de sentimentos, empatia, e o contato com perspectivas distintas das já conhecidas pelos participantes.

Nesse cenário, a ampliação dos horizontes de expectativa do participante - termo relacionado do método recepcional proposto por Aguiar e Bordini (1988), pode ser compreendida como a possibilidade de questionar concepções previamente estabelecidas a partir da experiência estética. Nóbrega (2012, p.248), por sua vez, ao discutir o princípio da *katharsis,* relaciona essa experiência à ampliação do horizonte de expectativa e à viabilidade de libertação de determinadas amarras do cotidiano. Dessa maneira, é válido refletir sobre como o encontro da literatura com outras artes pode sensibilizar os alunos e abrir espaço para novas interpretações de si e do outro.

Nesse sentido, foi desenvolvido o projeto de extensão intitulado como “Abraços Literários 2026”, submetido ao Edital n° 05/2026 - PROBECX PROJETO, promovido pelo Instituto Federal da Paraíba, um trabalho com metodologias diversas, mas sintonizadas em suas concepções, a exemplo da junção da sequência básica de Cosson (2016) e do método recepcional, de Aguiar e Bordini (1988), pautado na Estética da

ISSN: 2358-8829

recepção, de Iser e Jauss (1979). Na edição vigente, as vivências contemplaram temáticas como inclusão, acolhimento, cotidiano e autoconhecimento, articulando textos literários de diferentes autores, entre eles Clarice Lispector, Daniel Munduruku e Manoel de Barros, a outras linguagens artísticas. Ao longo dos encontros, foram utilizados trechos de filmes, curtas-metragens e músicas, além de propostas de expressão artística, como escrita e desenho. Também foi realizado um momento de compartilhamento de frases, textos e músicas com a participação de artistas do próprio campus, aproximando a literatura a outras expressões culturais vivenciadas na instituição.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar as potencialidades da integração entre literatura e outras linguagens artísticas nas vivências do projeto de extensão Abraços literários, em sua edição de 2026, considerando as possibilidades de escuta, expressão, empatia e formação humana.

A literatura, enquanto manifestação artística e cultural, possibilita ao sujeito entrar em contato com diferentes experiências, perspectivas e diferentes modos de ver e compreender o mundo. Ao promover o encontro entre participantes, textos e contextos sociais diversos, a experiência literária ultrapassa a decodificação da palavra escrita e favorece a construção de sentidos, o exercício da imaginação e a reflexão sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Quando articulada a outras linguagens artísticas, como a música, cinema, dança, teatro e as artes visuais, essa experiência amplia suas possibilidades de interpretação e expressão, criando um espaço-tempo de conhecimento de si, e do outro, enfim de construção pessoal e social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Na versão 2026 do Abraços literários, buscou-se ampliar a parceria, para além do espaço escolar. Assim, além da EMEF José Souto, parceira das outras versões do projeto, e do IFPB Campus Areia, foi contactada a Casa de Acolhimento Irmã Luciana. Esta prontamente disponibilizou-se, após reunião de troca de ideias, a participar ativamente o projeto.

Após a submissão e aprovação no Edital 05/2016 PROBEXC PROJETO, do IFPB, os discentes da instituição (bolsistas e voluntários) passaram por um processo de formação, para que se apropriassem dos conceitos teóricos e metodológicos necessários à execução adequada das vivências.

ISSN: 2358-8829

Para fundamentar as ações do projeto, metodologicamente, foram considerados, como eixos centrais dos encontros, a concepção teórica de sequência básica, de Cosson (2016) aliado ao método recepcional, de Aguiar e Bordini (1993), pautado na Estética da recepção, de Jauss e Iser (1979), por apresentarem sintonia em suas concepções. Além disso, elegeu-se a conexão com outras linguagens artísticas a saber: dança, música, teatro, histórias em quadrinhos, cinema e pintura usadas como parte da sequência planejada, a depender do tema/autor/gênero em destaque, principalmente nos momentos de motivação inicial do encontro/sensibilização, da necessidade de "levante" da discussão

A partir da definição desses "eixos norteadores", bem como da formação da equipe (discentes bolsistas e voluntários), foi adotado o seguinte percurso metodológico: no IFPB Campus Esperança, o professor orientador, juntamente com sua equipe (professor e discentes) realiza o planejamento e execução dos "abraços" (vivências literárias); a equipe discente realizava divulgação do projeto/encontros nas redes sociais do projeto, bem como nas salas de aula da instituição.

Na escola parceira, EMEF José Souto, o professor Alex Giuseppe Valentim Sousa conduzia os encontros com os discentes após diálogos de planejamento.

Por sua vez, na Casa de Acolhimento Irmã Luciana, optou-se por, com o apoio da parceira graduanda em Psicologia, e, após encontros com a equipe multidisciplinar lá existente, realizar encontros sobre direitos e deveres a partir do ECA, sobre construção de identidade, inclusão, empatia e diversidade.

Já a parceria com o IFPB- Campus Areia foi estabelecida com a construção de uma feira literária, envolvendo os discentes das duas instituições e, evidentemente, a vivência literária.

Quanto à escolha das temáticas a serem trabalhadas nas vivências literárias, buscou-se contemplar assuntos do cotidiano dos participantes, sem perder de vista questões étnico-raciais, de direitos humanos, bem como atreladas à diversidade e inclusão. Assim, considerou-se que o trabalho seria realizado a partir da diversidade de textos, temas, autores (canônicos ou não), da liberdade de fala dos educandos (garantindo vez e voz), com o objetivo de, como afirma Rezende (2014, p. 52), "conhecer o leitor que habita o aluno, dar a ele a oportunidade de ser lido pela literatura, sem apenas impor interpretações que chegam a ele sem sentido".

ISSN: 2358-8829

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura, enquanto linguagem artisticamente organizada, possibilita o desenvolvimento da nossa forma de perceber e compreender o mundo. Nesse sentido, “possibilita uma ampliação da nossa visão do mundo, ajuda-nos não só a ver mais, mas a colocar em questão muito do que estamos vendo/vivenciando" (BRASIL, 2002, p. 491)

Contribuindo com esse processo de ampliação de percepção de si e de outrem, a literatura aliada a outras formas artísticas constituem um requisito essencial à condição humana, já que contribui com a complexa formação plural humana, como defende Silva (2016), enquanto um ser que necessita de conhecimento e de arte em conexão.

Comprometer-se com o processo de educação literária, dessa forma, é imprescindível à escola e aos educadores, tanto dentro de seus espaços, como para além deles.

Vale ressaltar que, ao pretender sistematizar um trabalho com texto literário, não é adequado escolher apenas uma forma, um modelo metodológico e limitar-se a ele. Para um trabalho adequado, é imprescindível, como destaca Naro (2014), ter ciência de que cabe ao professor conscientizar-se de seu papel enquanto leitor, pesquisador e mediador do processo da educação literária. Assim, pode-se buscar, de modo consciente e consistente, interações e integrações entre diferentes estratégias e métodos, desde que, lógico, haja sintonia de concepções em suas formulações. Dessa forma, para consubstanciar as ações desenvolvidas no projeto Abraços literários 2026, optou-se por fazer uso do método recepcional proposto por Aguiar e Bordini (1993), por via da Estética da Recepção, de Iser e Jauss (1979), a partir dos quais apresentam as seguintes etapas: a determinação, o atendimento, a ruptura, o questionamento e a ruptura do horizonte de expectativa do leitor. Na primeira etapa, são observados os valores dos sujeitos participantes, considerando-se aspectos linguísticos e sociais. Na segunda, deve-se proporcionar experiências familiares aos participantes, quer seja usando estratégias de leitura conhecidas por eles, propondo atividades cujas dinâmicas agradem, ou discutindo textos, cujas abordagens sejam “fáceis” para o leitor. Na terceira, os textos apresentados devem propor uma saída da “zona de conforto” do leitor,

ISSN: 2358-8829

ou através da abordagem temática, ou da estrutura, embora dentro do limite de não afugentá-lo da experiência literária. Na quarta, deve-se oportunizar a comparação entre as duas etapas anteriores, ou seja, o familiar e o novo proposto ao leitor, através de debates sobre olhares, comportamentos individuais em relação aos textos e/ou temas, bem como os desafios diante das novas perspectivas/abordagens apresentadas. Por fim, a quinta etapa, a ampliação/alargamento do horizonte de expectativa, resulta da reflexão entre leitura e vida. Vale ressaltar que a quinta etapa não representa a última ação do método. Na verdade, ela é o início de um novo ciclo, mas agora com maior participação por parte dos alunos. Assim estes se tornam "agentes de sua aprendizagem, determinando eles mesmos a continuidade do processo, num constante enriquecimento cultural e social." (Aguiar; Bordini, 1993, p. 91)

Conectou-se a esse método, os conceitos de sequência básica de Cosson (2016), composta por quatro etapas: a motivação, cujo objetivo é estabelecer um contato inicial com o texto. Para essa etapa, no projeto em questão, durante os encontros, foi feito uso de outras linguagens artísticas, como uso de imagem, cena de filme, ou música; a introdução, através da qual possibilita-se, quer seja apresentando o autor/ a autora, o tema, a obra, o percurso da escolha, uma recepção positiva da obra; a leitura e, por último, a interpretação do texto. Nesta etapa, o objetivo é propiciar o diálogo entre leitor-texto-pares.

Para além dessas fundamentações, consideraram-se estudos que conectam o texto literário a outras linguagens artísticas, dentre os quais os propostos por Andriola (2013) e Pinheiro (2007), segundo os quais, quando um texto dialoga com um música, um desenho, por exemplo, o leitor amplia suas possibilidades de ver e viver o mundo a sua volta. Por sua vez, para Andrade e Silva (2023), ao proporcionar experiências artísticas, através de pintura, desenho, dentre outras, cria-se um espaço em que os participantes podem compartilhar vivências e fortalecer veículos. Nessa perspectiva, as artes contribuem para o processo de se autoconhecer, pertencer, acolher a si e a outrem.

Ademais, tem-se observado cada vez as relações entre Psicologia e Literatura, a partir de estudos dentre os quais os de Schorsolini-Comin e Junqueira (2021) quando problematizam "como a leitura, a escrita e o contato com a literatura podem ser ferramentas terapêuticas potentes para o amadurecimento emocional".

Por fim, vale destacar que, "apropriando-se" das bases teórico-metodológicas adequadas, é possível diversificar ações, "atravessar" estratégias, incrementar outras

ISSN: 2358-8829

possibilidades, abrir-nos ao novo, “trocar” os pares, (re) planejar, ouvir os participantes, dando-lhes vez e voz, enfim, experienciar uma adequada educação literária dentro e para além da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Abraços Literários 2026 evidenciam a importância da integração entre literatura e outras linguagens artísticas para a formação humana integral dos estudantes. A análise das experiências foi organizada em três categorias: formação humana e protagonismo estudantil, ampliação das parcerias institucionais e integração entre literatura, arte e tecnologia.

Na primeira categoria, destacam-se as vivências realizadas no IFPB Campus Esperança, por meio de encontros periódicos, atividades culturais e práticas que relacionam a leitura literária à música, ao teatro e às produções audiovisuais. Essas ações proporcionaram espaços de diálogo, escuta e expressão, abordando temáticas como identidade, diversidade, inclusão e acolhimento. A participação dos estudantes nessas experiências reforça a importância de práticas educativas que ultrapassem a transmissão de conteúdos, valorizando também as dimensões sociais e culturais da aprendizagem. Essa perspectiva relaciona-se às concepções de Cosson (2016), que compreende o letramento literário como um processo de construção de sentidos a partir da interação entre o leitor e o texto.

Na segunda categoria, destaca-se a ampliação das parcerias institucionais, especialmente com a EMEF José Souto, onde foram desenvolvidas vivências literárias com todas as turmas do Ensino Fundamental II. Essa atuação possibilitou a aproximação entre diferentes contextos educacionais, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo a relação entre o Instituto Federal e a comunidade externa. Em 2026, a aproximação com o IFPB Campus Areia e com a Casa de Acolhimento Irmã Luciana representou novas possibilidades de expansão do projeto. No caso da Casa de Acolhimento, as ações previstas buscam promover experiências de escuta, expressão e valorização das vivências individuais, considerando as particularidades sociais dos participantes.

Quanto à terceira categoria, destaca-se o desenvolvimento de um aplicativo voltado à leitura, elaborado por duas estudantes como desdobramento das experiências

ISSN: 2358-8829

relacionadas ao projeto. Essa iniciativa evidencia as possibilidades de aproximação entre literatura e tecnologia, demonstrando que as práticas de incentivo à leitura podem ultrapassar os formatos tradicionais. Além disso, a participação em eventos acadêmicos, como o CONEDU 2026, e o ENEX(Encontro de Extensionistas do IFPB) em 2026, contribuiu para a divulgação das ações desenvolvidas e para o compartilhamento de experiências relacionadas à educação, à arte e à extensão.

A discussão desses resultados relaciona-se ao método recepcional de Aguiar e Bordini (1993), fundamentado na valorização das experiências dos leitores e na ampliação de seus horizontes de expectativa. Nesse sentido, o contato com diferentes textos literários e manifestações artísticas possibilita novas interpretações da realidade, incentivando reflexões sobre si e sobre o outro. Essa perspectiva também se aproxima das discussões de Nóbrega (2012), ao considerar as possibilidades de transformação das percepções individuais por meio da experiência estética.

Dessa forma, as experiências desenvolvidas pelo Abraços Literários demonstram o potencial das práticas extensionistas para aproximar a literatura de diferentes públicos e espaços sociais. A diversidade de atividades, a ampliação das parcerias e o envolvimento dos estudantes apontam para a construção de uma educação que valoriza não apenas o conhecimento acadêmico, mas também a sensibilidade, a empatia e a participação coletiva. Assim, os resultados apresentados reforçam a importância da literatura e da arte como instrumentos de expressão, acolhimento e formação humana integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida pelo projeto de extensão “Abraços Literários” evidenciou a importância de práticas sistemáticas de letramento literário para a formação integral dos educandos e a construção de uma cidadania ativa. A articulação entre literatura, outras linguagens artísticas e diferentes experiências socioculturais favoreceu o diálogo, a partilha de saberes e o reconhecimento de diferentes perspectivas, contribuindo para o desenvolvimento da empatia, da criticidade e do respeito à diversidade.

Os resultados observados, o interesse de outros estudantes em participar das atividades e o avanço de um discente no processo de pensamento crítico, reforçam a relevância de ações pedagógicas planejadas e contextualizadas. Além disso, as

ISSN: 2358-8829

avaliações dos participantes evidenciaram a valorização da interação, do companheirismo e do respeito durante as vivências literárias, demonstrando que a leitura pode ultrapassar a dimensão individual e constituir-se como uma experiência coletiva de aprendizagem e transformação.

Nesse sentido, a integração entre a sequência básica de Cosson, o método recepcional de Aguiar e Bordini e as diferentes linguagens artísticas mostrou-se uma possibilidade metodológica para ampliar as experiências de leitura e aproximar a literatura das realidades dos educandos. Ressalta-se, contudo, que as estratégias utilizadas devem atuar como mediadoras do processo, mantendo o encontro com o texto literário como elemento central da educação literária.

Por fim, a experiência reafirma a importância de fortalecer parcerias entre instituições de ensino e ampliar iniciativas que democratizam o acesso à literatura. Mais do que incentivar a leitura, projetos dessa natureza podem contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e sensíveis às realidades do outro, reafirmando a educação literária como um caminho para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

Palavras-chave: Letramento literário; Educação literária; Arte; Cidadania ativa.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), por possibilitar, através de bolsas discentes e taxa de bancada, os recursos materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho;

Aos gestores do IFPB Campus Esperança, por sempre nos darem autonomia de trabalho;

Em especial, aos parceiros sociais, pela disponibilidade em fazer parte desse projeto; e também aos docentes e discentes do IFPB Esperança, que acreditaram no poder transformador da literatura aliada a outras artes.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Texeira de. BORDINI, Maria da Glória. **Literatura: A formação do leitor - alternativas metodológicas**. 2.ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

ANDRADE, Elisabete Agrela de; SILVA, Mônica de Fátima Freires da. **Arte como estratégia de cuidado para a saúde mental.** Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade, São Paulo, n. 30, p. 108-125, 2023. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/64443/43618

ANDRIOLA, Karin Vaniessa; SILVA, Daniela Silva. **Música e literatura: práticas de ensino a partir da estética da recepção.** Cadernos PDE, Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6. Disponível em: ww.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_artigo_karin_vaniessa_andriola.pdf

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, SEB, 2018. Disponível BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens e Códigos e suas Tecnologias vol 1. Brasília, MEC, SEB, 2006.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2016.

NARO, Kalina. **Leituras, escolhas e procedimentos de ensino: reflexões sobre a formação do professor e do leitor de literatura.** In:Pinheiro, José Hélder. (org.). Memórias da Borborema 4: Discutindo a literatura e seu ensino. Campina Grande: Abralic, 2014.

NÓBREGA, Maria Marta dos Santos Silva. **Por uma metodologia triangular para o ensino de literatura: contribuições da experiência estética de Jauss.** In: MILREU, Isis; RODRIGUES, Márcia Candeia (orgs). Ensino de Língua e Literatura: políti-cas, práticas e projetos. Campina Grande: Bagagem/UFCG, 2012, p. 235-251.

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula.** 3 ed. Campina Grande, Bagagem, (2007)

REZENDE, Neide. A formação do leitor na escola pública brasileira: um jargão ou um ideal? In: ALVES, José Hélder Pinheiro. (org.). **Memórias da Borborema 4: discutindo a literatura e seu ensino**. Campina Grande: Abralic, 2014. p. 37- 54.

ISSN: 2358-8829

SCORSOLINI-COMIN, F.; JUNQUEIRA, L. F. de S. **Psicologia, Literatura e Saúde Mental: Psychology, Litrature and Mental Health.** Muitas Vozes, [S. l.], v. 10, p. 1–16, 2021. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/muitasvozes/article/view/17404. Acesso em: 19 maio. 2025.

SILVA, Ezequiel Theodoro. Literatura e Pedagogia: Reflexão com Relances de Depoimento. In: ZIBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel T. **Literatura e pedagogia: ponto &contraponto.** 2 ed. São Paulo: Global; Campinas, SP: ALB- Associação de Leitura do Brasil, 2008, p. 25-32